

Níveis de atividade física dos discentes do IFSul - Câmpus Bagé

PE03190619/041

TEIXEIRA, R.L.(Discente – IFSul Câmpus Bagé)= rayssadd28@gmail.com

SOUZA, J.B.Z.(Discente – IFSul Câmpus Bagé)= juliazschitschick@gmail.com

RODRIGUES, G.V. (Discente - IFSul Câmpus Bagé)= gildarodrigues014@gmail.com

SOBRINHO, A.E (Docente Orientador – IFSul Câmpus Bagé)= antoniosobrinho@urcamp.edu.br

CUNHA, G.B. (Docente Orientador - IFSul Câmpus Pelotas)=gabrielcunha@ifsul.edu.br)

HARTWIG, T.W.(Docente Orientador - IFSul Câmpus Bagé) = tiagohartwig@ifsul.edu.br

Instituto Federal Sul-rio-grandense - Câmpus Bagé

INTRODUÇÃO E OBJETIVO:

A adolescência é um período onde ocorrem várias modificações na vida do indivíduo, sendo de extrema importância que a prática de atividade física faça parte da rotina dos jovens. Os benefícios da atividade física são diversos, impactando nas esferas cognitivas, afetivas, motoras, fisiológicas, sociais e psicológicas. Dessa forma, o presente estudo tem por objetivo verificar o nível de atividade física dos alunos do Instituto Federal Sul-rio-grandense - Câmpus Bagé (IFSul – Bagé).

MÉTODOS:

O estudo apresenta um delineamento transversal, sendo de natureza descritiva e abordagem quantitativa. A amostra foi composta por 101 alunos dos semestres principiantes na disciplina de educação física. A coleta dos dados foi realizada através da aplicação de um questionário dividido em duas seções. A primeira seção foi dedicada as variáveis sociodemográficas. Já a segunda buscou verificar o nível de atividade física dos escolares. Para fins de classificação, os escolares que atingiram 300 minutos ou mais de atividade física por semana foram considerados fisicamente ativos. Para análise de dados foi utilizado as medidas de frequência absoluta e relativa.

RESULTADOS:

Os resultados indicam que 77,4% dos escolares não atingem as recomendações mínimas de atividade física semanal. Quando comparados por sexo, observou-se maior proporção de indivíduos fisicamente ativos nos meninos (M = 32,7%; F = 9,8%). No que se refere à participação em equipes antes de ingressarem no IFSul – Bagé, foi possível perceber que existe uma proporção maior de escolares (participou = 31,8%; não participou = 14,3%) que atingem as recomendações no grupo que participou de equipes esportivas.

Variáveis	Inativos	Ativo
Total	(77,4%)	(22,4%)
Sexo		
Masculino	(67,3%)	(32,7%)
Feminino	(90,2%)	4(9,8%)
Experiência na EF no ensino fundamental		
Ruim	(83,3%)	(16,7%)
Regular	(69,6%)	(30,4%)
Boa	(77,5%)	(22,5%)
Participação em equipes anteriores ao IFSul		
Não	(68,2%)	(31,8%)
Sim	(85,7%)	(14,3%)

13^o
JIC
IFSul

JORNADA DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
2020


INSTITUTO
FEDERAL
Sul-rio-grandense

CONCLUSÃO:

Pode-se concluir que os discentes do IFSUL – Câmpus Bagé parecem não introduzir a atividade física na sua vida cotidiana. Os resultados do estudo demonstram a necessidade de uma intervenção nas aulas de educação física e nos projetos esportivos, buscando aumentar o interesse dos alunos nas práticas esportivas, melhorando assim a saúde e a qualidade de vida.

Referências:

JUNIOR, H.P.H A importância da atividade física na adolescência. Campo Grande News. 2017
NAHAS, M.V. *Atividade física, saúde e qualidade de vida – conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo*. 3ª edição. Londrina: Midiograf, 2003
VIA SCHÜTZ, G.A.:BURGOS, M.S Perfil de atividades físicas e esportivas de adolescentes entre 14 e 17 anos: um estudo em Venâncio Aires, RS, 2011

REALIZAÇÃO:



INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense